

Grupo de Trabalho da Moratória da Soja (GTS)



Reunião com o Governo

16/maio/2007



Moratória da Soja

- Em 24 de julho de 2006, ABIOVE (Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais) e ANEC (Associação Nacional dos Exportadores de Cereais) estabeleceram a Moratória da Soja, com duração de 2 anos.
- ABIOVE e ANEC se comprometeram a não comercializar nenhuma soja, oriunda de áreas que forem desflorestadas dentro do Bioma Amazônia, após esta data.
- A moratória, além de atender à preocupação crescente dos importadores europeus em relação à conservação da Floresta Amazônica, une o setor empresarial e ONGs com o objetivo de desenvolver uma estrutura de governança para produção responsável de soja no Bioma Amazônia.
- O setor repudia o uso do trabalho escravo, aderindo ao Pacto Nacional para Erradicação do Trabalho Escravo (Instituto Ethos)

Risco Sistêmico para Agronegócio



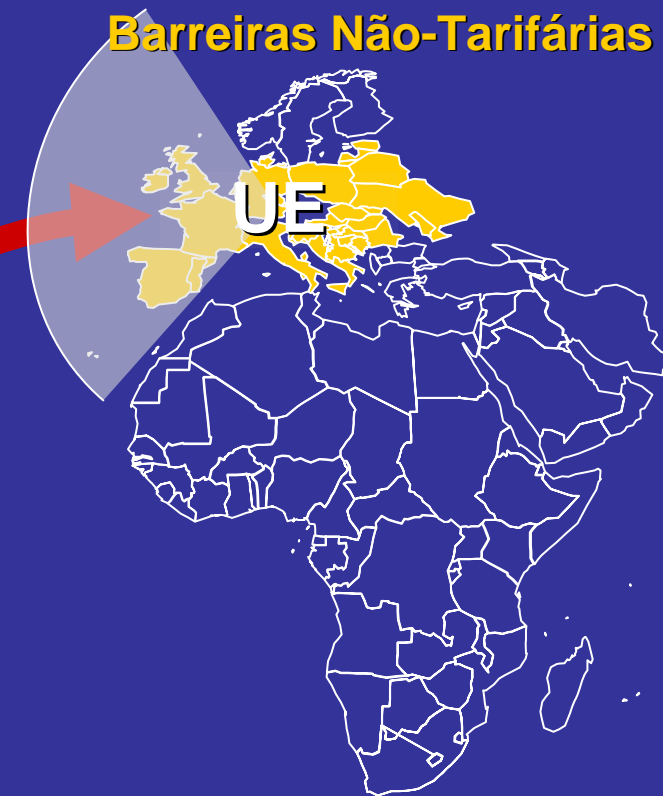
Exportações do
Complexo Soja em 2007 (P)
US\$ 11,4 bilhões

Exportações Brasileiras para UE - 2005

Produto	US\$ milhões
Complexo Soja	4.670
Prods. Florestais	2.280
Café	1.501
Carne Bovina	1.017
Suco Laranja	748
Carne Frango	710
Fumo e Tabaco	570
Carne Suína	287
Açúcar e Álcool	184
Demais Produtos	2.206
Total Agro - UE	14.173

Fonte: SECEX

SUSTENTABILIDADE Barreiras Não-Tarifárias



33% das exportações
do Agronegócio

Grupo de Trabalho da Moratória da Soja - GTS

Objetivo: desenvolver conjuntamente mecanismos para a implementação da moratória

Composição do GTS

- ABIOVE
- ANEC
- Bunge
- Cargill
- Amaggi
- Articulação Soja Brasil
- Conservação Internacional
- Greenpeace
- IPAM
- TNC
- WWF-Brasil

Moratória da Soja

Instrumentos para Governança

- **Mapeamento e Monitoramento**

- Elaboração de um sistema efetivo de mapeamento e monitoramento da produção de soja no Bioma Amazônia.

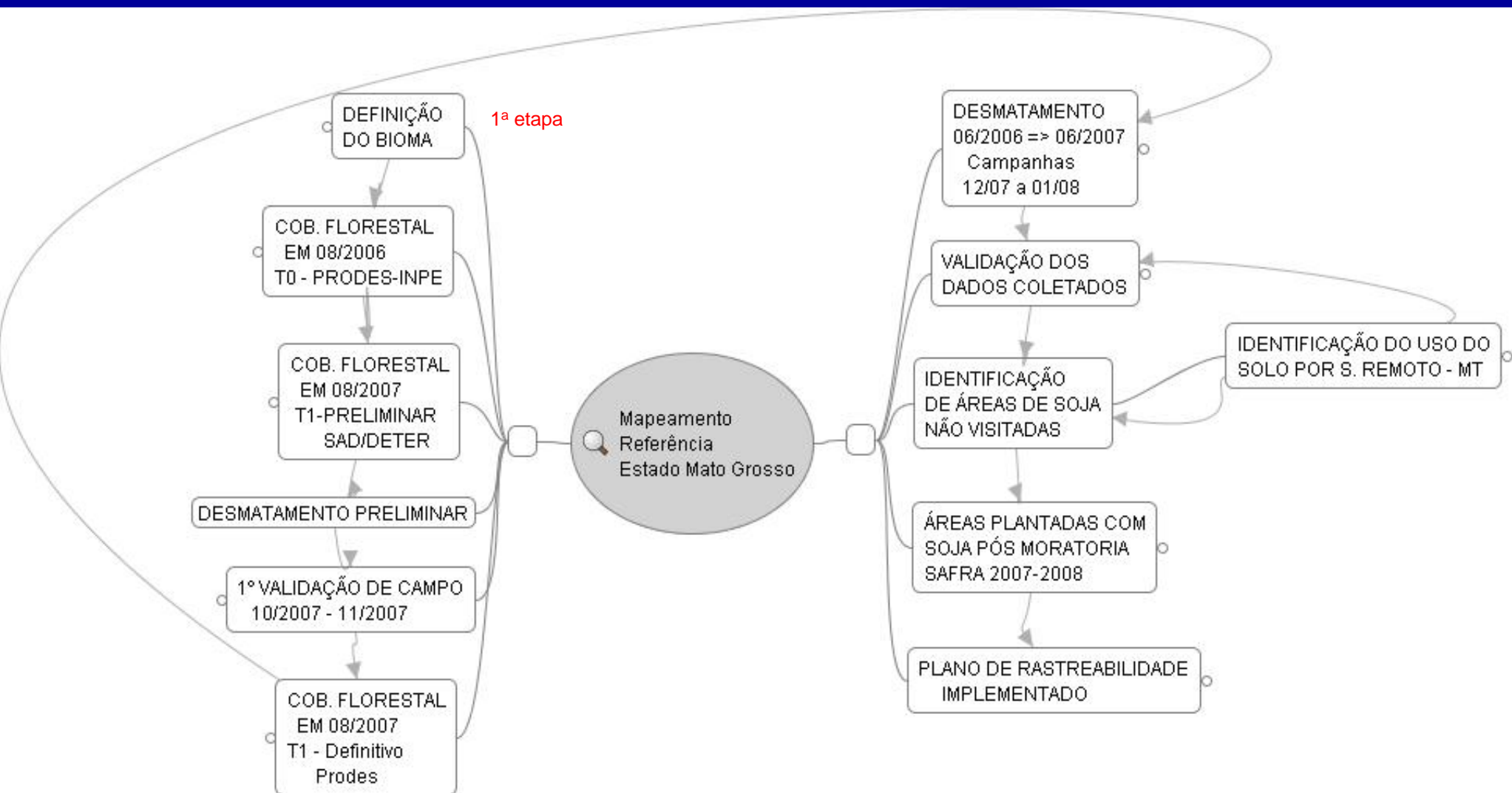
- **Educação Ambiental para Sustentabilidade**

- Difusão de boas práticas agrícolas
- Informação sobre a Legislação Ambiental e em especial sobre o Código Florestal Brasileiro

- **Relações institucionais**

- Estimular o aprimoramento da legislação para melhorar os mecanismos de comando e controle.
- Promover o desenvolvimento de um plano estratégico para o Bioma Amazônico que garanta emprego e renda para região onde habitam 23 milhões de habitantes daquela região, mantendo, ao mesmo tempo, a conservação de ecossistemas de alto valor.

Modelo Operacional para Monitoramento da Soja no Bioma Amazônico



Principais causas do desmatamento na Amazônia

Fonte: Ministério do Meio Ambiente

As principais causas do desmatamento na Amazônia nos anos recentes têm incluído:

- Fragilidades institucionais dos órgãos públicos federais e estaduais, responsáveis pelo monitoramento e controle do desmatamento
- Abertura de estradas e outras obras de infra-estrutura, sem políticas adequadas de ordenamento territorial e gestão ambiental
- Ausência de políticas públicas (crédito, assistência técnica, pesquisa) para incentivar a valorização da floresta, para fins de manejo e serviços ambientais e a melhor utilização de áreas já desmatadas
- Grilagem de terras públicas, onde o desmatamento tem sido utilizado para estabelecer a posse, muitas vezes em situações de conflito social
- Criação de assentamentos rurais em áreas inadequadas, sem condições de sobrevivência das famílias
- Avanço das cadeias do Agronegócio

Moratória da Soja

No que o Governo pode ajudar?

- **Apoio ao monitoramento da produção da soja no Bioma Amazonico**
- **Fornecimento de imagens de satélite para monitoramento da produção de soja no Bioma Amazônia (INPE)**
- **Regularização da Posse da Terra:**
 - Cerca de 47% do território da Amazônia Legal são terras em disputa.
 - Os direitos de propriedade mal definidos são a principal causa da ineficácia das leis ambientais em conter o desflorestamento ilegal. + sociais
 - É necessário o estabelecimento de novos parâmetros para a titulação de terras públicas e também programas de regularização fundiária na região.
- **Zoneamento Ecológico-Econômico (ZEE)**
 - O ZEE considera as potencialidades e limitações para o uso sustentável dos recursos naturais de cada região, tornando o uso do solo mais racional.

Moratória da Soja

Apoio da Casa Civil na coordenação das seguintes medidas (reunião realizada no dia 2 Abril de 2007)

- Agilizar a disponibilização de mapas do Bioma Amazônia pelo MMA / IBGE em escala adequada, priorizando norte MT e fronteira do MA;
- Cadastrar as propriedades rurais pelo INCRA (instrução 010), priorizando as áreas críticas;
- Incentivar a implementação do SLAPR por estados / MMA
- Acelerar a preparação do plano do MAPA para utilização de áreas já degradadas;
- Indicar interlocutores nos diversos ministérios e órgãos federais e coordenar os trabalhos do Governo pela Casa Civil;
- “Apagão” de dados: Reforçar a dotação orçamentária do INPE e melhorar a coordenação com demais órgãos geradores de dados;
- Intensificar as ações previstas no Programa de Ação para a Prevenção e Controle do Desmatamento na Amazonia Legal;
- Implementar o Zoneamento Ecológico Econômico.

Próximos Passos do GTS

- **Dia 29/5 – Reunião do Sub Grupo de Mapeamento e Monitoramento**
- **Dia 30/5 – Reunião da Coordenação do GTS**
- **Primeira quinzena de julho (proposta) – Próxima reunião do GTS com o Governo**
- **Dia 24/7 – Reunião de Balanço do Primeiro ano da Moratória**

Moratória da Soja

Sinergia entre os agentes

